

APRESENTAÇÃO

Este colóquio insere-se no projecto BAHIA 16-19 «Salvador da Bahia: American, European, and African forging of a colonial capital city» (PIRSES-GA-2012-318988), uma iniciativa conjunta do CHAM, Faculdade das Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa e Universidade dos Açores, da Universidade Federal da Bahia e da École des Hautes Études en Sciences Sociales, de Paris. A finalidade deste encontro é dar conta do trabalho até agora desenvolvido no âmbito do projecto, bem como promover o diálogo com estudiosos oriundos de diversas tradições historiográficas.

Iniciado em 2012, o BAHIA 16-19 incide sobre as circulações, as articulações e as interacções entre a América do Sul, a África Ocidental e Central, e a Europa. O projecto abarca o período que se estende desde o início da colonização portuguesa até ao século XIX, e cruza a história cultural com a história social dos poderes. O BAHIA 16-19 tem contribuído para a renovação da historiografia dedicada à América portuguesa, uma renovação marcada pela incorporação de uma perspectiva Africana, pelo reforço da dimensão Atlântica e pelo questionamento da relação dicotómica entre o Brasil e a metrópole. Ao mesmo tempo, adoptar a Bahia como tema de estudo permitiu ao BAHIA 16-19 desenvolver uma pesquisa com uma forte dimensão comparativa e cruzada, extravasando desse modo os limites das histórias coloniais de tradição nacional.

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Hugo Ribeiro da Silva (CHAM)
Giuseppina Raggi (CHAM, Fundação C. Gulbenkian)
Pedro Cardim (CHAM)
Evergton Sales Souza (UFBA)

Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade NOVA de Lisboa
Avenida de Berna, 26-C, 1069-061 Lisboa
Telef.: +351 217972151

Organização



Projectos



Pierre & Marie Curie Actions
PIRSES-GA-2012-318988



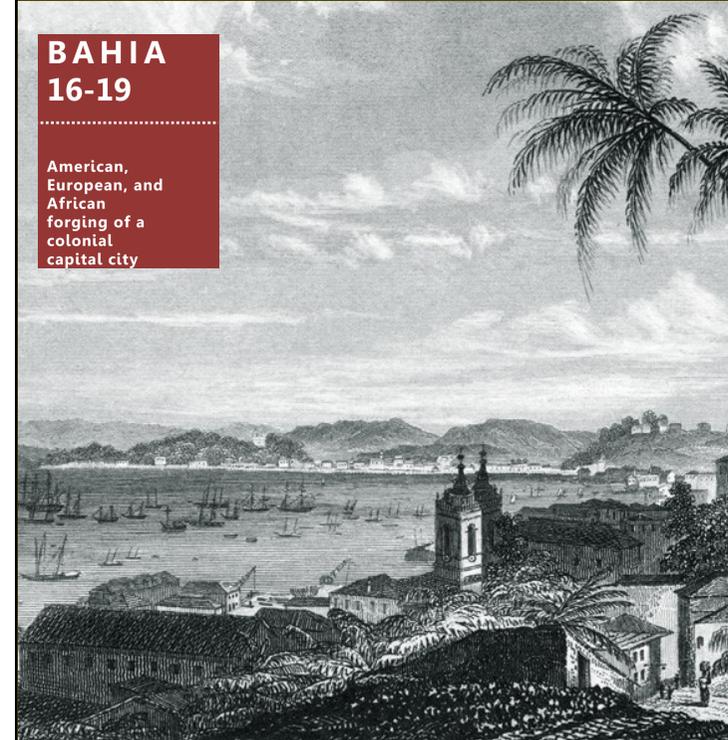
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Apoio



**BAHIA
16-19**

American,
European, and
African
forging of a
colonial
capital city



UMA CIDADE, VÁRIOS TERRITÓRIOS E MUITAS CULTURAS

SALVADOR DA BAHIA E O MUNDO ATLÂNTICO

COLÓQUIO INTERNACIONAL

17 A 19 FEVEREIRO 2016
Faculdade das Ciências Sociais e Humanas
Universidade NOVA de Lisboa
Edifício ID - Sala Multiusos 3 (Piso 4)

AVENIDA DE BERNA, 26-C, LISBOA

ENTRADA LIVRE | www.cham.fcsh.unl.pt

**17 DE FEVEREIRO, QUARTA-FEIRA
SALVADOR DA BAHIA E O MUNDO ATLÂNTICO**

9h00 | Boas-vindas

9h15 | Conferência

CHARLOTTE DE CASTELNAU (UNIVERSITÉ PARIS DIDEROT)
Igreja, índios e negros na formação do Brasil

Debate

10h15 | *Coffee-Break*

10h30-13h00 | Sessão I

DAVID WHEAT (MICHIGAN STATE UNIVERSITY)
The South Atlantic and the Spanish Caribbean, 1520-1640

JOSÉ ANTONIO MARTÍNEZ TORRES (UNED-MADRID)
Concurrencias imperiales en Angola durante la Unión de Coronas

MARIO SARTOR (CIASLA - UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI UDINE)
La planificación de la defensa afro-atlántica. Arquitectos militares y estrategias defensivas entre 1570 y 1640 en el ámbito ibérico

GUIDA MARQUES (CHAM)
Do sertão de Luanda aos sertões da Bahia e de Pernambuco: práticas políticas e conexões atlânticas (séc. XVII)

Debate

13h00 | Almoço

14h30-16h30 | Sessão II

CAMILA AMARAL (NOVA)
Trato e governação no Atlântico Sul: Dom João de Lencastre e a aguardente entre Angola e Brasil (1689-1695)

AVANETE PEREIRA SOUSA (UFBA)
O Contrato das Aguardentes e Vinhos de Mel na Bahia: Comércio, consumo e fiscalidade (séculos XVII-XVIII)

JOÃO DE FIGUEIRÔA-RÊGO (CHAM)
As malhas que o tabaco teceu. Promiscuidade e (i) legalidades no contexto das redes mercantis e consulares ibéricas (séculos XVII-XVIII)

Debate

16h30 | *Coffee-Break*

**16h45-18h00 | Mesa-redonda
Brasil e Portugal: historiografias desconstruídas sobre a escravidão**

JOÃO JOSÉ REIS (UFBA), ARLINDO CALDEIRA (CHAM), SILVIA HUNOLD LARA (UNICAMP), CHARLOTTE DE CASTELNAU (UNIVERSITÉ PARIS DIDEROT), DIOGO RAMADA CURTO (IPRI-UNL), PEDRO SCHACHT PEREIRA (OHIO STATE UNIVERSITY)

**18 FEVEREIRO QUINTA-FEIRA
A BAHIA ENQUANTO LUGAR DE INTERACÇÃO CULTURAL**

9h15 | Conferência

LUÍS DE MOURA SOBRAL (UNIVERSITÉ DE MONTRÉAL)
Arquitetura, cultura emblemática, artes gráficas. Notas sobre Transferências Culturais no Espaço Atlântico

Debate

10h15 | *Coffee-Break*

10h30-13h00 | Sessão III

CONCEPCIÓN LOPEZOSA APARICIO (UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID)
Retratando la ciudad hispana a través de los espacios de ocio y representación

GIUSEPPINA RAGGI (CHAM, Fundação C. Gulbenkian)
Salvador da Bahia e Lisboa em diálogo. Autonomias e interações artísticas entre duas capitais atlânticas

LISA VOIGT (OHIO STATE UNIVERSITY)
Representing an African King in Brazil

IRIS KANTOR (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)
O Atlântico Sul na cartografia brasileira: cartógrafos baianos e as dinâmicas espaciais do trato negreiro na passagem do século XVIII-XIX

Debate

13h00 | Almoço

14h30-17h00 | Sessão IV

CARLOS ALMEIDA (FL-UL)
'Negros etíopes descendentes de Cam'. O mito da geração de Noé na literatura missionária sobre a África Central (séculos XVII-XVIII)

BRUNO FEITLER (UNIFESP)
A Bahia e seus prelados na produção impressa: a construção da imagem de uma metrópole

EVERGTON SALES SOUZA (UFBA)
A oração fúnebre nas exéquias de D. José Botelho de Mattos (1767). Elementos para o balanço de um arcebispado

MIGUEL METELO DE SEIXAS (CHAM)
Palimpsestos heráldicos coloniais e pós-coloniais

Debate

17h00 | *Coffee-Break*

17h15-18h00 | Apresentação da colecção ATLÂNTICA
EVERGTON SALES SOUZA, PEDRO CARDIM, GIUSEPPINA RAGGI E HUGO RIBEIRO DA SILVA

**19 DE FEVEREIRO, SEXTA-FEIRA
A BAHIA ESCRAVISTA E DO PÓS-ABOLIÇÃO: SÉCULOS XVI-XIX**

9h15 | Conferência

SILVIA HUNOLD LARA (UNICAMP)
Escravidão e trabalho compulsório na América e na África portuguesas, séculos XVI a XVIII: revisitando um (velho) debate

Debate

10h15 | *Coffee-Break*

10h30-12h30 | Sessão V

LUIS NICOLAU PARÉS (UFBA)
Da Bahia à Costa da Mina: a lógica do retorno dos libertos africanos no século XIX

GABRIELA SAMPAIO (UFBA)
Libertos na cidade de Salvador, últimas décadas do século XIX: trabalho e sociabilidades organizando a ocupação do espaço

ANTÓNIO ALMEIDA MENDES (UNIVERSITÉ DE NANTES)
“Escravo”: nascer e ser escravo em Portugal na época moderna (séculos XV a XIX)

Debate

12h30 | Encerramento